

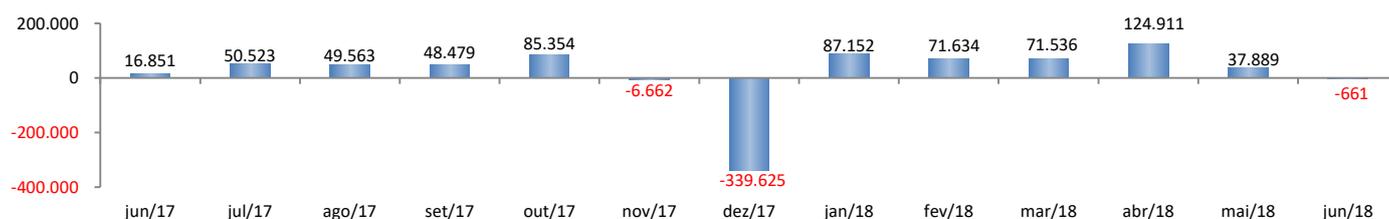
Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

Geração de vagas de empregos bem distribuídas puxada pelo setor de serviços.

1. Saldo Mensal do Emprego Celetista no Brasil

Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho para o mês de junho de 2018, o Brasil apresentou um saldo negativo, entre admissões e desligamentos, de 661 postos de trabalho. A indústria e o grande comércio (varejo e atacado) foram os setores que apresentaram maiores saldos negativos, enquanto que os serviços de utilidade pública, às famílias, às empresas e, em grande parte, a agricultura apresentaram saldo positivo que amorteceu o resultado de junho.

Gráfico 1: Saldo Mensal do Emprego Celetista - Brasil – Junho/2017 a Junho/2018



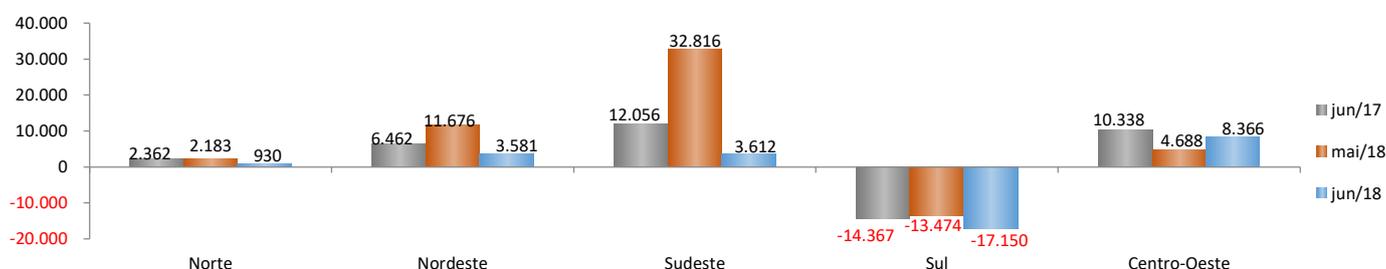
Fonte: CAGED/MTb. Elaboração: IPECE.

Apesar do resultado negativo mensal, o saldo acumulado do ano segue positivo em 392.461 que é quatro vezes maior que o acumulado do fluxo para o mesmo período do ano passado.

2. Saldo Mensal do Emprego Celetista nas Grandes Regiões do País

Os dados obtidos para as cinco grandes regiões do país mostram que apenas a região Sul apresentou saldo negativo para o mês de junho (-17.150 postos de trabalho), enquanto que a região Centro-Oeste foi a que mais gerou empregos (+8.366 vagas), impulsionada pela agricultura, seguida pelo Sudeste (+3.612 vagas), Nordeste (+3.581 vagas) e Norte (+930 vagas).

Gráfico 2: Saldo Mensal do Emprego Celetista – Grandes Regiões – Junho/2017, Maio/2018 e Junho/2018



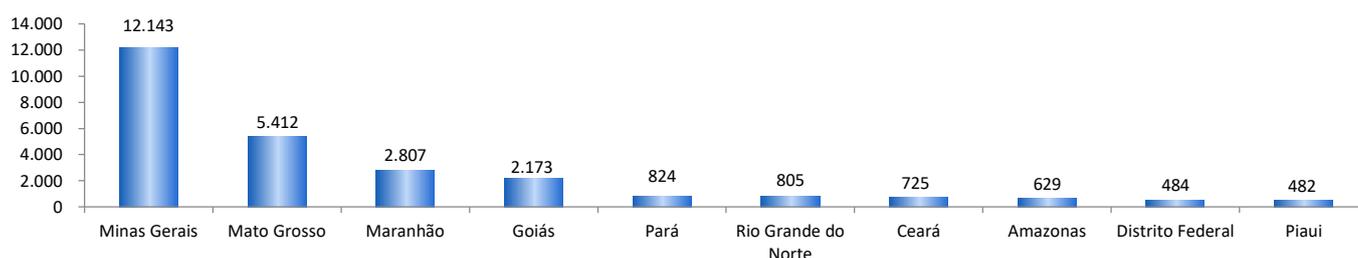
Fonte: CAGED/MTb. Elaboração: IPECE.

3. Maiores Saldos Positivos Mensais por Estados

Partindo para a análise do desempenho do emprego celetista por estados da federação, Minas Gerais foi o que gerou mais empregos com carteira assinada no país (+12.143 vagas), no próprio estado, os setores industrial,

extrativista e comercial apresentaram queda, mas foram compensadas pelas contratações da agropecuária. Esse resultado positivo da agropecuária também foi seguido por Mato Grosso (+5.412 vagas). No Maranhão (+2.807 vagas) o setor da indústria química de produtos farmacêuticos e veterinários foi o responsável pelo resultado. O Ceará aparece como o sétimo estado a gerar empregos, sendo o terceiro do Nordeste.

Gráfico 3: Os 10 Maiores Saldos Positivos de Empregos Celetistas por Estados - Junho/2018

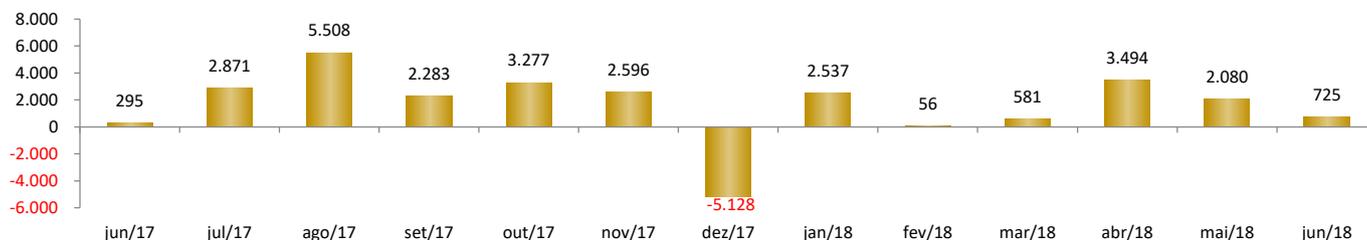


Fonte: CAGED/MTb. Elaboração: IPECE.

4. Saldo Mensal do Emprego Celetista no Ceará

Pela análise do Gráfico 4 a seguir é possível observar que o estado do Ceará apresentou saldo positivo de 725 vagas de trabalho com carteira assinada em junho de 2018. O fluxo acumulado do ano é de +9.473 postos de trabalho, bem diferente do saldo negativo de empregos observado no mesmo período do ano anterior (-13.630 postos de trabalho), refletindo uma recuperação do mercado de trabalho.

Gráfico 4: Saldo Mensal do Emprego Celetista - Ceará - Junho/2017 a Junho/2018

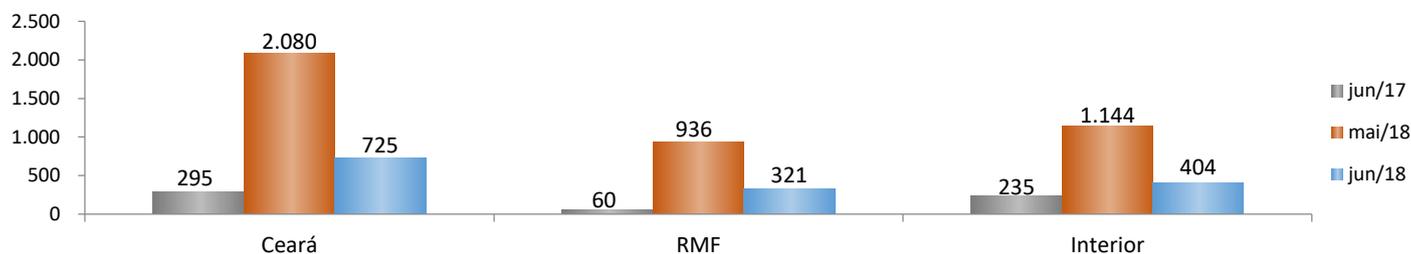


Fonte: CAGED/MTb. Elaboração: IPECE.

5. Distribuição Regional do Saldo de Empregos Celetista Cearense

Como observado no gráfico 5 abaixo, ambas as regiões RMF e o Interior foram responsáveis pela geração de novos postos de trabalho com carteira assinada no estado do Ceará num total de 725 vagas. A Região Metropolitana de Fortaleza criou 321 vagas enquanto o Interior do estado gerou 404 vagas de trabalho nessa categoria de emprego, apresentando uma boa distribuição espacial na geração de empregos no mês.

Gráfico 5: Distribuição do Saldo de Empregos Celetista – RMF e Interior - Ceará - Junho/2017, Maio/2017 e Junho/2018

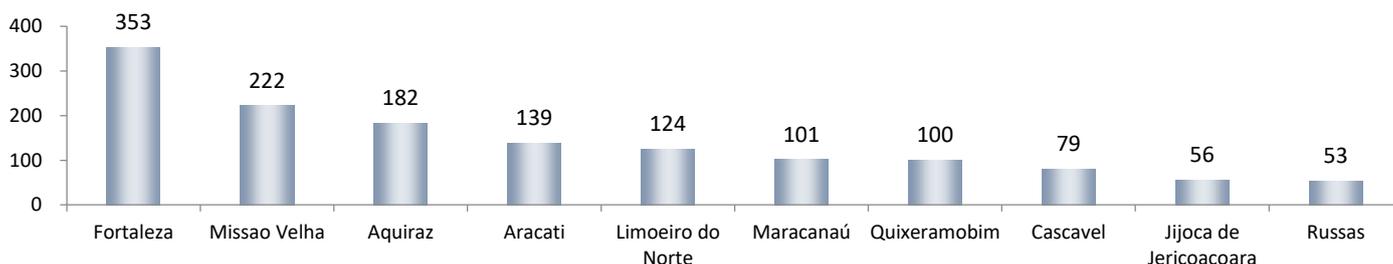


Fonte: CAGED/MTb. Elaboração: IPECE.

6. Maiores Saldos Positivos Mensais por Municípios Cearenses

A capital foi o município que mais contratou no mês de junho de 2018, 353 postos, puxado por Comercialização e administração de imóveis, valores mobiliários e serviço técnico; Transportes e Comunicações e Serviços Médicos. Na sequência têm-se as cidades de Missão Velha (+222 vagas), puxado pela Construção civil; Aquiraz (+182 vagas), influenciado por serviços às famílias e Aracati (+139 vagas), influenciado pela indústria de alimentação, bebidas e álcool, para citar os quatro maiores.

Gráfico 6: Os 10 Maiores Saldos Positivos de Empregos Celetistas por Municípios - Ceará – Junho/2018

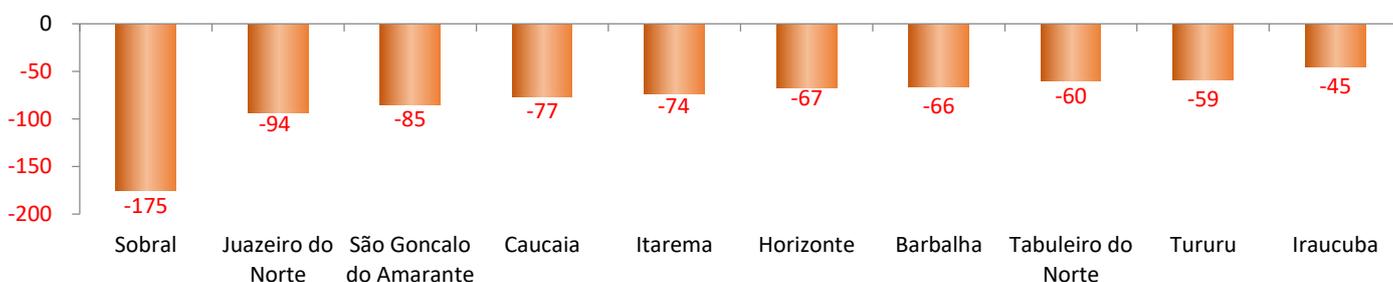


Fonte: CAGED/MTb. Elaboração: IPECE

7. Maiores Saldos Negativos Mensais por Municípios Cearenses

Contrariamente, os maiores saldos negativos para o mês de junho foram observados nos municípios de Sobral (-175 vagas), influenciado por demissões no setor calçadista, seguido por Juazeiro do Norte (-94 vagas), puxado pelo comércio varejista, São Gonçalo do Amarante (-85 vagas) e Caucaia (-77 vagas) que integram o estrato dos quatro municípios em que ocorreram mais demissões que contratações no período supracitado.

Gráfico 7: Os 10 Maiores Saldos Negativos de Empregos Celetistas por Municípios - Ceará – Junho/2018

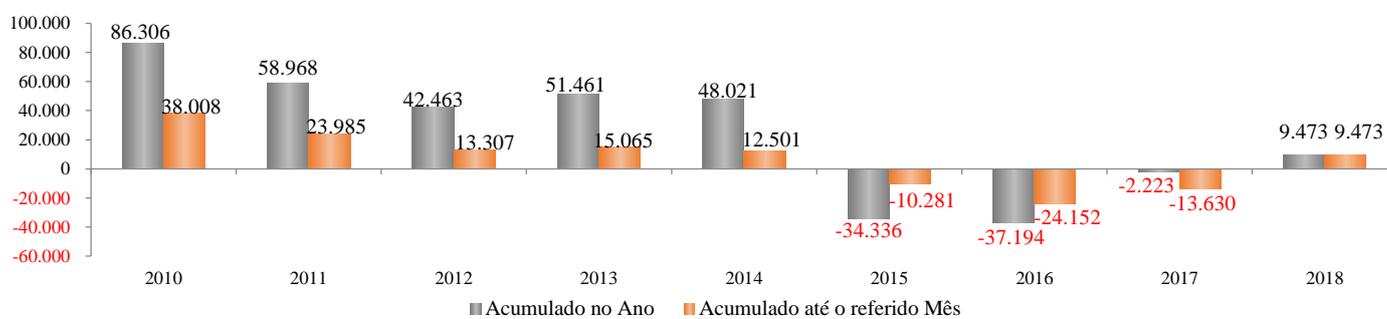


Fonte: CAGED/MTb. Elaboração: IPECE.

8. Saldos Acumulados no Ano do Emprego Celetista Cearense

O Gráfico 8 traz a informação sobre a dinâmica da geração de empregos com carteira assinada para o acumulado do ano nos últimos nove anos. O acumulado até o mês de junho de 2018 foi o primeiro positivo da série ajustada desde o agravamento da crise em 2015, assim, espera-se um encerramento do ciclo recessivo das contratações celetistas e o início de um ciclo de crescimento dessas. Observa-se, entre 2010 e 2016, que o segundo semestre é o grande responsável por boa parte do número de contratações ou demissões. Mas que no ano passado, a primeira parte do ano foi o responsável pela maior parte das demissões, cabendo ao segundo semestre atenuação do cenário. Pelos movimentos da série histórica, espera-se um maior ritmo de contratações no segundo semestre.

Gráfico 8: Evolução do Saldo Anual de Empregos Celetista – Ceará – 2010 a 2018

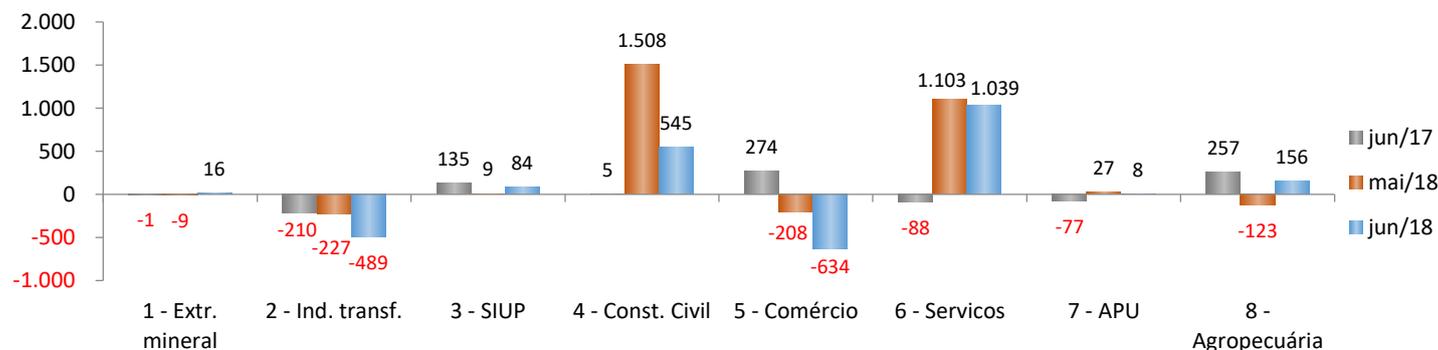


Fonte: CAGED/MTb. Elaboração: IPECE.

9. Saldo Mensal de Empregos Celetistas por Atividade

Finalizando a análise gráfica, vemos que, das oito atividades pesquisadas, seis apresentaram saldos positivos de empregos em junho de 2018 no estado do Ceará, apesar de alguns setores ter o resultado quase nulo. Portanto, dessas atividades, a maior contribuição foi dada pelo setor de Serviços (+1.039 vagas), seguida por Construção civil (+545 vagas), para citar os dois maiores. Por outro lado, as atividades que apresentaram fechamentos de vagas de trabalho foram: Indústria de Transformação (-489 vagas) e Comércio (-634 vagas).

Gráfico 9: Saldo de Empregos Celetistas por Atividade – Ceará – Junho/2017, Maio/2017 e Junho/2018



Fonte: CAGED/MTb. Elaboração: IPECE.

10. Considerações Finais

Em junho de 2018, houve no Brasil, uma fechamento de empregos com carteira assinada da ordem de 661 vagas, enquanto isso, a região Nordeste registrou criação de vagas num total de 3.581 vagas, com o Ceará

apresentando saldo positivo de 725 vagas. Nesse contexto, ambas, Região Metropolitana de Fortaleza e o Interior, apresentaram saldos positivos na criação de postos de trabalho com carteira assinada para o mês em pauta, revelando que a geração de empregos está espalhada no território do estado. Como resultado desse saldo positivo no ano, o mercado de trabalho cearense acumulou um saldo positivo de 9.473 empregos. O município que mais gerou empregos com carteira assinada foi Fortaleza, com criação de 353 postos de trabalho, sendo os serviços às famílias e empresas foi o setor que mais contribuiu para esse saldo. Por outro lado, o município de Sobral foi o que apresentou pior saldo entre os municípios cearenses registrando perda de 175 postos de trabalho com carteira assinada.

Governador do Estado do Ceará

Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Francisco de Queiroz Maia Júnior – Secretário

Antônio Sérgio Montenegro Cavalcante – Secretário adjunto

Júlio Cavalcante Neto – Secretário executivo

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto

Diretoria de Estudos Econômicos - DIEC

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

João Mário de França

Diretoria de Estudos de Gestão Pública - DIGEP

Cláudio André Gondim Nogueira

ENFOQUE ECONÔMICO – Nº 196 – Julho/2018

DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Título:

Desempenho do Emprego Celetista Cearense em Junho de 2018

Elaboração:

Alexsandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas - IPECE)

Heitor Gabriel Silva Monteiro (Estagiário - IPECE)